

Reunidos em assembléia na última quarta-feira, os funcionários administrativos da PUC decidiram reivindicar 30,04% de antecipação salarial para o mês de setembro. Este índice reflete a inflação medida pelo ICV-DIEESE no período compreendido entre março e agosto de 95.

Segundo os funcionários, o percentual reivindicado representa um valor mínimo que deve ser acrescentado aos salários, que se encontram hoje extremamente defasados. Já para Anselmo da Silva, presidente da AFAPUC, a luta deverá ser árdua e os funcionários terão que ter um grande poder de mobilização para arrancar da Reitoria os índices pleiteados.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC.
e AFAPUC nº 99 04/09/95

Acordo Interno

A novela do acordo interno dos funcionários parece que está chegando ao fim. Embora já houvéssamos anunciado que só faltava a assinatura do professor De Caroli para o acordo entrarem em vigor, algumas cláusulas sofreram modificações por parte da Reitoria e precisavam ser referendadas pela assembléia.

Assim, a cláusula referente à compensação de atrasos foi aceita pela Reitoria com a condição de que as chefias deveriam autorizar as compensações. A assembléia aceitou a modificação, com a condicionante de que os casos conflituosos serão levados à discussão com a Reitoria. Ao final de seis meses deverá ocorrer uma reavaliação desta e de outras cláusulas do acordo.

Outra alteração refere-se ao pagamento de multa por descumprimento de alguma cláusula do acordo interno. Enquanto o texto original previa multa de 1/30, a Reitoria preferiu o mesmo percentual do acordo sindical, ou seja, 30 UFIRs. A assembléia julgou que a mudança não traria maiores consequências e aprovou a cláusula.

Cesta Básica

Os funcionários filiados à AFAPUC e que ainda não se inscreveram para retirar sua cesta básica têm prazo entre 11 e 14 deste mês para efetuarem sua inscrição na sede da entidade, no horário comercial, com Olga.

30%

**Funcionários reivindicam
antecipação pelo índice do DIEESE**

CONSUN programa debate dos problemas da PUC

O CONSUN realizou no último dia 30 sua reunião ordinária. Eis alguns pontos debatidos.

Foi fechada uma pauta estratégica que visa contemplar os principais assuntos presentes na universidade hoje. Entre outros, estão espaço físico, contrato de trabalho, plano de cargos e salários, gestão acadêmica, política de vagas, 50 anos da PUC.

Com relação aos Estatutos da universidade, o Centro de Ciências Humanas sugeriu que a Reitoria propusesse um elenco de pontos para serem debatidos pela comunidade, entre eles, a autonomia da PUC e a forma de eleição do Reitor. A Reitoria se comprometeu a colocar em prática a sugestão.

Três estudantes de medicina do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), de Sorocaba, entraram com recurso no CONSUN solicitando revisão de suas notas. Os estudantes foram reprovados seguidas vezes

na mesma disciplina, ficando impossibilitados de continuar o curso.

O CONSUN acatou o parecer do CEPE sobre os três processos remetendo o caso de volta para o CCMB. Segundo a determinação dos conselheiros, os três alunos deverão cumprir um plano de estudo, construído em conjunto pelos professores, alunos e o CEPE, para o

aprendizado do conteúdo não assimilado e depois se submeterem a nova avaliação.

Juntamente com esta orientação, o CEPE solicitou ao CCMB novo plano de curso, pois considera o atual defasado. De acordo com as informações dos conselheiros de Sorocaba, os curso já vem sofrendo uma reestruturação.

EDUC

A Editora da PUC promove neste 2o. semestre seminário sobre "Gramática, Estilo e Transgressão no Texto Escrito", com o professor Egon Rangel. Serão 10 encontros às sextas-feiras, das 10 às 12h. De 1/9 a 24/11. Maiores informações no ramal 300.

Adolescente

O Núcleo de Estudos da Adolescência da Faculdade de Psicologia promove palestra sobre "O adolescente e a orientação Vocacional.", com Silvio Bock (NACE), Rogério Duran (CESP) e Wanda Junqueira (PUC/SP e NACE). Dia

13/9, 19h30, sala 134.

Seminário

A Vice-Reitoria Acadêmica e o Depto. de Geografia promovem o seminário "A Formação do Educador Ambiental". Dias 14 e 15/9 a partir das 8h30. Dia 16 das 9 às 12h. Inscrições até dia 13 na Secretaria da Faculdade de Ciências Sociais.

Tese

"O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Redescoberta do Brasil" por Antonio Ramos, mestrado em Ciências Sociais. Dia 6/8, 15h sala 418.

Onde começa a selvageria

Valdir Mengardo

M

ais uma vez as torcidas organizadas viraram notícia. E como a mídia gosta de espetáculo, o circo está armado. A busca de soluções parece estar incorporada ao sangue do brasileiro (não fôssemos nós os descobridores do famoso jeitinho brasileiro!) e, então, tome absurdos goela abaixo.

Nestas últimas semanas os "sociólogos" de plantão encastelados em nossa imprensa diária e as autoridades ditas competentes, arriscaram vãos extraordinários, passando pela extinção das torcidas organizadas, a proibição de camisas dos clubes dentro dos estádios ou a fantástica hipótese de aumento de preços para o futebol.

Mas, não são precisos muitos delírios para se perceber que o buraco fica um pouco mais abaixo. São raros os casos na história onde fenômenos de massa tiveram sua origem espontaneamente, sem que causas sociais e, principalmente econômicas, assegurassem suas existências. Assim, as torcidas organizadas que hoje proliferam em nossos estádios não se originam, pura e simplesmente, através da interferência de vândalos ou assassinos nelas infiltrados.

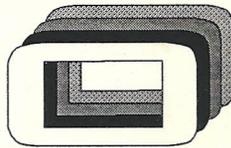
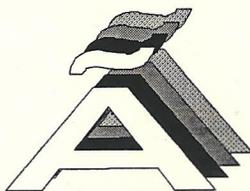
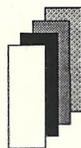
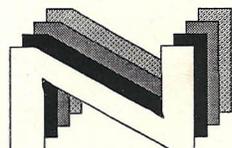
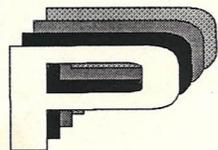
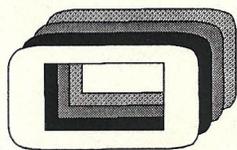
Se existe tal tipo de comportamento entre uma razoável parcela de torcedores (notadamente adolescentes), sem dúvida devem existir outras condicionantes que expliquem a propalada agressividade das torcidas.

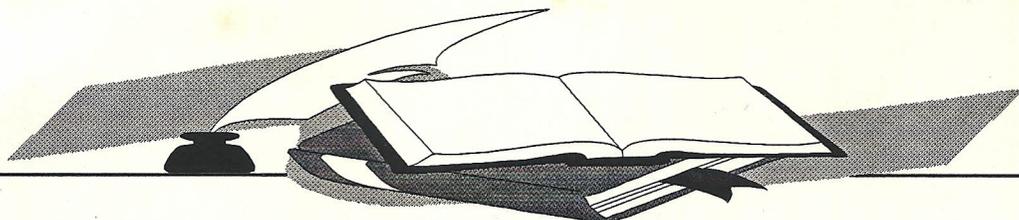
Se observarmos a composição destes agrupamentos veremos que, fundamentalmente, são formados por pessoas marginalizadas da sociedade. É, aqui, entendendo marginalidade não só pelo estar por fora dos privilégios econômicos, mas

estar excluído dentro de um mundo que não assegura ao jovem o mínimo de acesso às decisões de poder, que ofereça-lhe um sistema educacional quase que exclusivamente voltado para o mercado, que impinge-lhe uma mídia voltada para os temas que interessam aos seus patrões. Num mundo onde seus direitos são negados, o cidadão (e principalmente o jovem) procura extravasar sua rebeldia de alguma maneira e as torcidas organizadas são uma delas; nem mais, nem menos violenta do que os assaltos à mão armada, as pixações de obras de arte ou logradouros públicos ou o voto nulo nas eleições.

Não estou aqui fazendo a defesa do método empregado pelas torcidas organizadas para resolverem seus problemas. Muito pelo contrário. De torcedor assíduo que fui em minha juventude, hoje arrisco-me a ir aos estádios uma ou duas vezes por ano, para assistir as vitórias do meu tricolor, porque também sinto um certo temor em locomover-me aos campos de futebol. E é por isso mesmo que descarto a maioria dos disparates que vêm sendo repetidos pela imprensa. Quanto muito eles poderão solucionar momentaneamente o problema que, certamente, voltará com toda a sua força até que sejam sanadas não somente as questões relacionadas à violência no futebol, mas que se dêem condições para que o brasileiro possa exercer com dignidade a sua cidadania.

Valdir Mengardo é professor do Departamento de Comunicação Jornalística e editor deste jornal





Em discussão a gestão Erundina

Examinar a relação entre o poder público e os diversos agentes sociais na esfera municipal e o papel da burocracia estatal como mediadora dessa relação, foi objetivo da dissertação de mestrado de Jair Pinheiro, na área de Ciência Sociais.

Para analisar essa relação, Jair recorreu a gestão petista de Luiza Erundina na prefeitura de São Paulo de 1989 a 1992, que se caracterizou por algumas particularidades. Segundo o autor, diferente dos governos anteriores, Erundina priorizou os serviços sociais como educação, saúde e transporte. Toda essa política restrita ao limite orçamentário e a necessidade mínima de manutenção da infraestrutura urbana.

Jair aponta o ano de 1989 - ano que inicia a gestão do PT na cidade de

São Paulo - como um momento de profundas transformações em todo o mundo. Segundo o autor, a queda do muro de Berlim resultou "na mudança de paradigma em grande parte da esquerda". No Brasil, um partido de esquerda chega ao poder de uma das mais importantes cidades do país. No mesmo ano, se elege presidente um jovem oriundo dos setores da aristocracia

conservadora do Nordeste.

O trabalho enfoca as estratégias políticas do governo de Erundina na implementação de políticas sociais. Aborda também, o papel de parcela do funcionalismo na defesa dos interesses das camadas populares e as medidas políticas para buscar apoio do governo.

Jair demonstra que a gestão petista concentra força no sentido de descentralizar o poder de controle e de executar e transferir-lo para as esferas regionais.

Durante o período desse governo, o autor conclui que há uma preocupação de ampliar a discussão de temas sociais a todas as camadas da população. A prioridade está voltada para os interesses dos trabalhadores de forma a articular com os interesses fundamentais do capital.

"Burocracia Estatal e Interesses de Classes e Corporativos: Um Estudo da Prefeitura Municipal de São Paulo no Período 1989-92"

BANCA EXAMINADORA
Lúcio Flavio R. de Almeida
orientador

Mauro Pardini Bicudo .
Veras - PUC

Marcelo Siqueira Ridenti
USP

rola na rampa

Informática na PUC

O Núcleo de Pesquisa Tecnológica da PUC, ligado ao Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, campus Paranaguá, e a COGEAE estão oferecendo vários cursos de informática a preço simbólico. Os cursos oferecidos são: introdução à informática, introdução ao DOS e Word 5.0, introdução ao Windows, introdução ao Word para Windows e introdução ao Excel. Os cursos acontecerão à terças e quintas, das 14 às 17h e terão início na medida em que as turmas forem formadas. Maiores informações na APROPUC e AFAPUC.

Deu na TV

Na última quarta-feira, uma das reportagens do "60 Minutos", jornal da TV Cultura, foi apresentada ao vivo da rua Monte Alegre, em frente à PUC. A matéria, que ocupou mais de 5 minutos do noticiário, foi sobre guardadores de carro e, além da PUC, foram retratados outros dois pontos críticos da cidade. A reportagem mostrou como alunos, professores e

funcionários são cobrados a preços exagerados, ao estacionar seus veículos nas redondezas da Universidade. O repórter criticou tanto a polícia militar pela falta de vigilância adequada, quanto a direção da Universidade pela conivência com os guardadores. Os alunos, que constituem a grande maioria das vítimas, concordaram plenamente com a reportagem.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Será lançado nesta terça-feira, 05/9, o livro "A Escolha Profissional em Questão". O livro, que pretende dar uma nova abordagem à orientação vocacional/profissional, é uma coletânea de textos de diversos autores da área de psicologia, entre eles as professoras Ana Bahia Bock, Wanda Maia J. Aguiar e Regina Sonia do Nascimento, todas da PUC. O lançamento ocorrerá às 19h30 no Centro Universitário Maria Antonia, Rua Maria Antonia, 294.

ATENÇÃO ASSOCIADOS DA UNIMED

Os professores e funcionários com convênio de saúde da Unimed devem ficar atentos. A empresa avisa que está emitindo novas carteirinhas aos associados. Estas podem ser encontradas na secretaria ou no setor do convênio e devem ser retiradas com a maior urgência, já que daqui para frente somente elas serão aceitas nas consultas e internações. É necessário devolver a carteirinha antiga no ato da retirada.

PUCviva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Eduardo Luis da Silva, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.